



**Programa dinamiza património do Centro**

↳ “O.P.(us) – Ópera no património” tem como mentor e programador o maestro José Ferreira Lobo e visa dinamizar o património, através da organização de espetáculos em imóveis ou locais de valor patrimonial extraordinário.

↳ **Programa em três anos** Com um investimento de 971.502,05 euros, o programa inclui ainda residências artísticas e artístico/pedagógicas, tendo associado conferências, roteiros turístico-culturais, visitas ao património e aos museus.

↳ **Para além da UC** há também espetáculos em outros Monumentos Nacionais que são património da UNESCO, como o Mosteiro a Batalha e os sítios pré-históricos de arte rupestre do Vale do Rio Coa e de Siega Verde.

# “Carmen” em noite de ópera no Pátio da Universidade

►Espetáculo operático de George Bizet, às 21H30 ►A entrada é gratuita e, ontem, a meio da tarde, os 2.000 lugares estavam já esgotados

●●● A icónica peça “Carmen”, de Georges Bizet, é hoje apresentada ao ar livre, a partir das 21H30, no Pátio das Escolas da Universidade de Coimbra.

A entrada é gratuita mas requeria ingresso a levantar previamente. Ontem, o Diário As Beiras apurou que estavam esgotados todos os lugares (dois mil).

Este espetáculo integra o projeto “O.P.(us) – Ópera no património”, que tem como mentor e programador o maestro José Ferreira Lobo. O projeto conta com

a colaboração do Orfeon Académico e do Coro Sinfónico Inês de Castro – cujo maestro, Artur Pinho Maria, é também elemento da organização, em Coimbra.

A interpretação, no cenário majestoso do Pátio das Escolas, é assegurada pelo elenco da prestigiada Ópera Nacional de Moldávia, que promete um desempenho em grande em torno da história da famosa cigana, na Andaluzia espanhola do século XIX.

O enredo combina a idiossincrasia do povo



Espetáculo promete uma encenação grandiosa, com solistas, coro e orquestra e muitos figurantes

cigano com a aficção espanhola pelos touros – é, aliás, em plena arena que Carmen morre, no final da peça, assassinada pelo amante cego de ciúmes.

Dos locais envolvidos, para além da Universidade de Coimbra, destacam-se o Mosteiro da Batalha, os sítios pré-históricos de arte rupestre do Vale do Rio Coa e de Siega Verde, a Sé, o Castelo e Capela de S. Pedro, em Leiria, a Igreja Matriz de Foz Côa, a Sé de Viseu, o Museu Grão Vasco, e o Castelo de Pinhel.